

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANÁRIO		RECORD	
		OFF-SIDE	
<i>A Capital</i>	<i>11 NOV 1985</i>		

UDP ACUSA

EXECUTIVO DE CAVACO SILVA PREPARA ELEIÇÃO DE FREITAS

A UDP acusou ontem o Governo de Cavaco Silva de «transformar o executivo português numa comissão eleitoral de Freitas do Amaral».

Em conferência de imprensa, Mário Tomé, acompanhado de membros da comissão nacional da UDP, disse que «todas as medidas que o Governo vier a tomar se destinarão a garantir a eleição de Freitas do Amaral, promovendo o Governo medidas demagógicas que depois irão ser revogadas».

«Derrotar Freitas do Amaral é o objectivo que está colocado a todos os trabalhadores e a todos os antifascistas» — diz o comunicado da UDP que acrescenta ser a candidatura de Mário Soares «pela sua contribuição ao imperialismo e ao grande capital, uma candidatura derrubada à partida, incapaz de vencer Freitas do Amaral.» «A candidatura de Mário Soares serve para dividir o eleitorado que está contra Freitas do Amaral» — refere ainda a UDP que considera também «divisionista a candidatura de Salgado Zenha que «é igual à de Costa Brás».

Para a UDP «qualquer candidatura lançada neste momento só terá como resultados práticos diminuir as potencialidades de vencer Freitas do Amaral e reforçar a possibilidade de Mário Soares passar à segunda volta».

«A UDP — segundo Mário Tomé — já tomou a iniciativa de apoiar a candidatura de Lurdes Pintasilgo e está disposta a fazer a unidade com todas as forças políticas, sociais e económicas para fazer frente à direita.»

«Iráo receber tiros pela culatra os que pensarem que apoiar Salgado Zenha vai dividir ainda mais o PS. O que vai acontecer é que o eleitorado do PS, com o seu instinto de defesa, vai cerrar fileiras e votar em Mário Soares» — disse Mário Tomé.

A candidatura de Ângelo Veloso, lançada pelo PCP, foi considerada também «divisionista» criando hesitações no grande movimento de apoio a uma candidatura unitária, pretendendo diminuir a dinâmica já criada em torno da candidatura de Lurdes Pintasilgo.

O conselho nacional da UDP analisou ainda as eleições autárquicas onde o partido vai ter «uma intervenção de reforço da luta do povo pela resolução dos seus problemas concretos, aproveitando os últimos resultados das eleições legislativas».

